

Indicadores SEBRAE-SP

Pesquisa de Conjuntura
(resultados de maio de 2013)

Julho/13



- Em maio de 2013 o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou aumento de 2,5% sobre maio de 2012.
- O faturamento real das MPEs encontra-se em nível relativamente elevado. Em termos de faturamento real, maio/13 apresentou o melhor resultado para um mês de maio, desde 2001. O “bom” nível de consumo no mercado interno contribuiu fortemente para esse resultado.
- Por setores, no período, os resultados para o faturamento, foram: indústria (-6,1%), comércio (+7,7%) e serviços (-0,4%).
- No ano de 2013 (de janeiro a maio) as MPEs registraram um aumento de 3,9% na receita real sobre o mesmo período de 2012. Houve uma desaceleração do crescimento. No período de janeiro a maio de 2012, as MPEs tiveram um crescimento de 8,9% no faturamento real sobre janeiro a maio de 2011.
- Parte dessa desaceleração pode ser atribuída à base relativamente forte de comparação (bons resultados de janeiro a maio de 2012). O ritmo de crescimento relativamente fraco da economia brasileira também pode ter contribuído para o resultado.
- De janeiro a maio de 2013, as MPEs paulistas apresentaram aumento de 1,1% no total de pessoal ocupado, ante o mesmo período do ano passado. No mesmo período, o rendimento real dos empregados das MPEs teve uma elevação de 9,6% (já descontada a inflação) e a folha de salários paga pelas MPEs teve um aumento real de 8,3%.
- Quanto às expectativas, em junho/13, os proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa nos próximos seis meses (56%). Houve um aumento expressivo na proporção dos que esperam uma piora na atividade econômica, de 9% em junho/12 para 23% em junho/13.

Faturamento real das MPEs

Resultados de maio de 2013

Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mai 13	Jan - Mai 13	Mai 13
	Abr 13	Jan - Mai 12	Mai 12
Estado de São Paulo	2,2	3,9	2,5
Setores			
Indústria	-2,7	1,2	-6,1
Comércio	5,4	4,8	7,7
Serviços	0,0	3,7	-0,4
Regiões			
RMSP	0,9	6,2	2,0
Interior	3,6	1,5	3,0
Grande ABC	28,9	11,5	30,9
Município de São Paulo	-9,8	8,3	-7,0

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de maio de 2013

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mai 13 Abr 13	Jan - Mai 13 Jan - Mai 12	Mai 13 Mai 12
Estado de São Paulo	1,7	1,1	2,6
Setores			
Indústria	5,2	-2,0	1,7
Comércio	-0,4	4,3	4,6
Serviços	2,3	-1,6	0,3
Regiões			
RMSP	1,4	2,5	1,5
Interior	2,0	-0,3	3,7
Grande ABC	-2,7	1,7	1,4
Município de São Paulo	3,8	5,3	4,7

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de maio de 2013

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mai 13	Jan - Mai 13	Mai 13
	Abr 13	Jan - Mai 12	Mai 12
Estado de São Paulo	2,5	9,6	8,0
Setores			
Indústria	-1,0	1,2	-0,8
Comércio	4,0	7,1	10,5
Serviços	1,5	16,4	7,4
Regiões			
RMSP	5,7	9,2	10,5
Interior	0,0	9,9	6,0
Grande ABC	5,3	0,8	10,6
Município de São Paulo	5,1	12,1	9,9

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

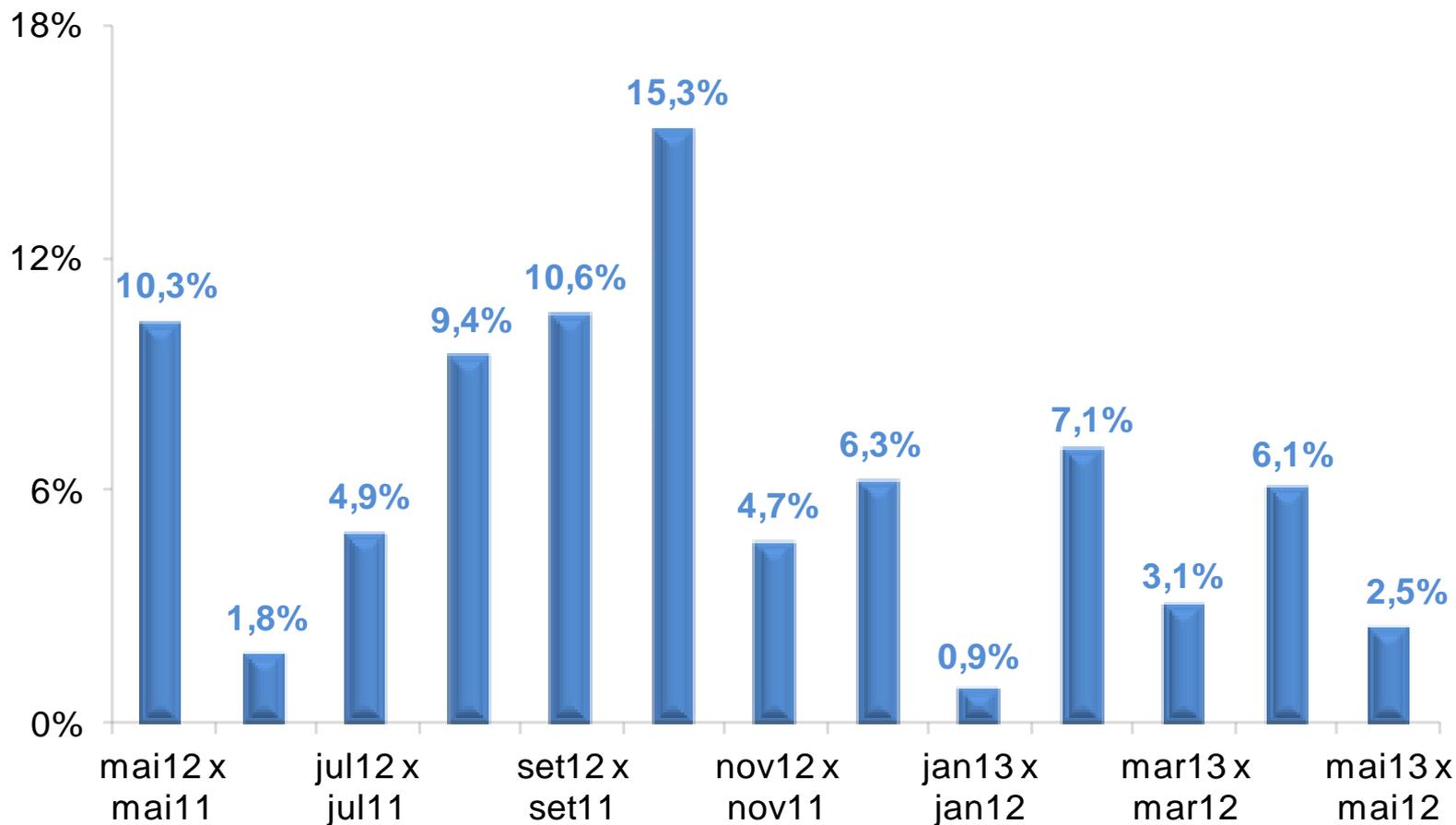
Resultados de maio de 2013

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mai 13 Abr 13	Jan - Mai 13 Jan - Mai 12	Mai 13 Mai 12
Estado de São Paulo	1,5	8,3	5,7
Setores			
Indústria	2,2	2,0	0,5
Comércio	-2,7	14,0	12,6
Serviços	4,3	6,0	1,4
Regiões			
RMSP	1,2	11,0	5,4
Interior	2,0	5,4	6,0
Grande ABC	-3,4	8,0	9,8
Município de São Paulo	2,4	16,9	7,1

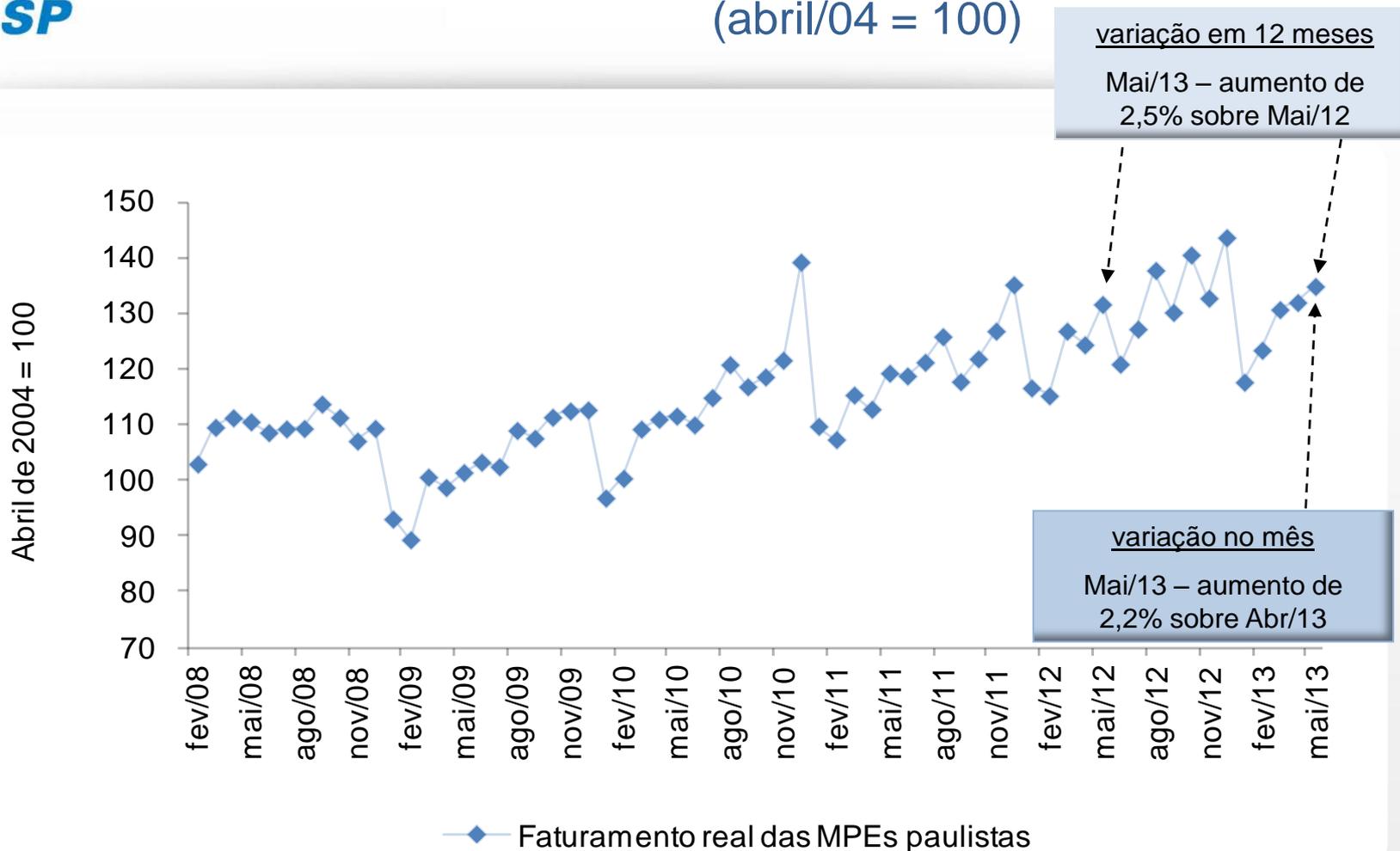
Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).
Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Gráfico 1 – Faturamento médio mensal MPEs do estado de São Paulo Taxa de variação sobre o mesmo mês do ano anterior



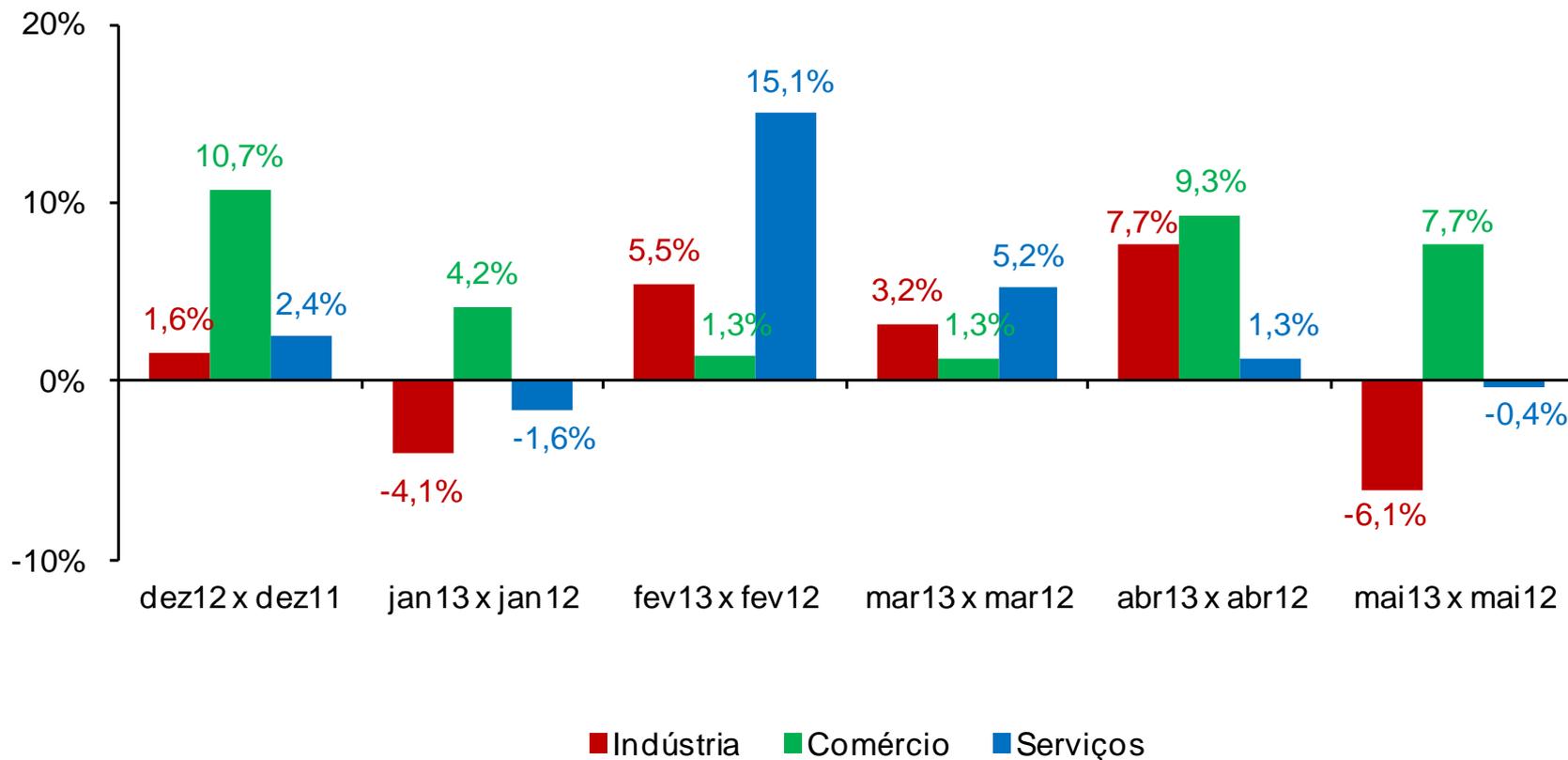
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Gráfico 2 – Evolução do faturamento médio mensal MPEs do estado de São Paulo (abril/04 = 100)



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal por setor MPEs do estado de São Paulo Taxa de variação sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Receita total em maio/13: R\$ 47,3 bilhões

Variação na receita total

Mai/13 x Abr/13 + R\$ 1,0 bilhão	Mai/13 x Mai/12 + R\$ 1,1 bilhão
-------------------------------------	-------------------------------------

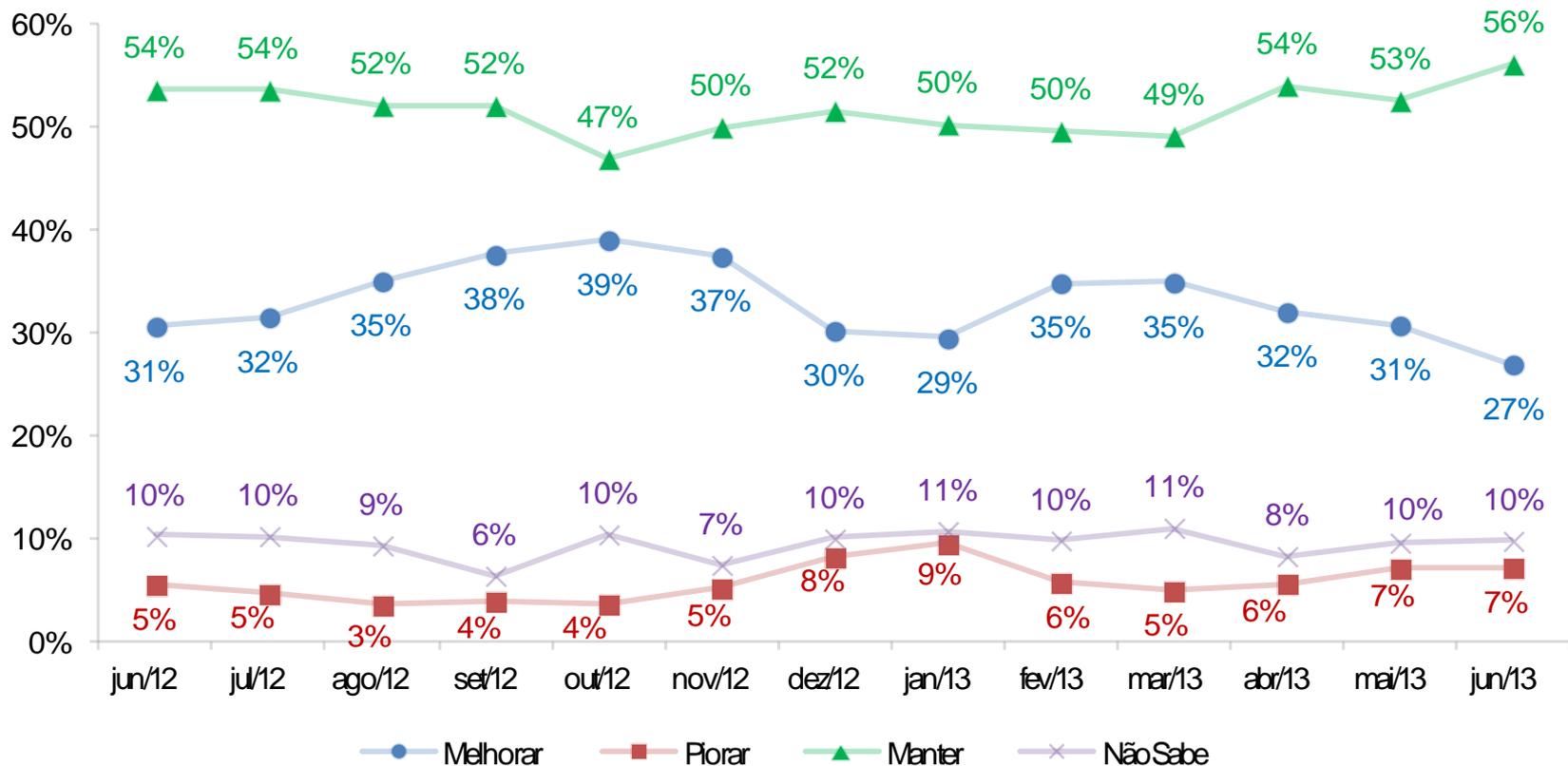
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em maio/13 = R\$ 30.294,94 por empresa.

Valores a preços de maio/13 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).

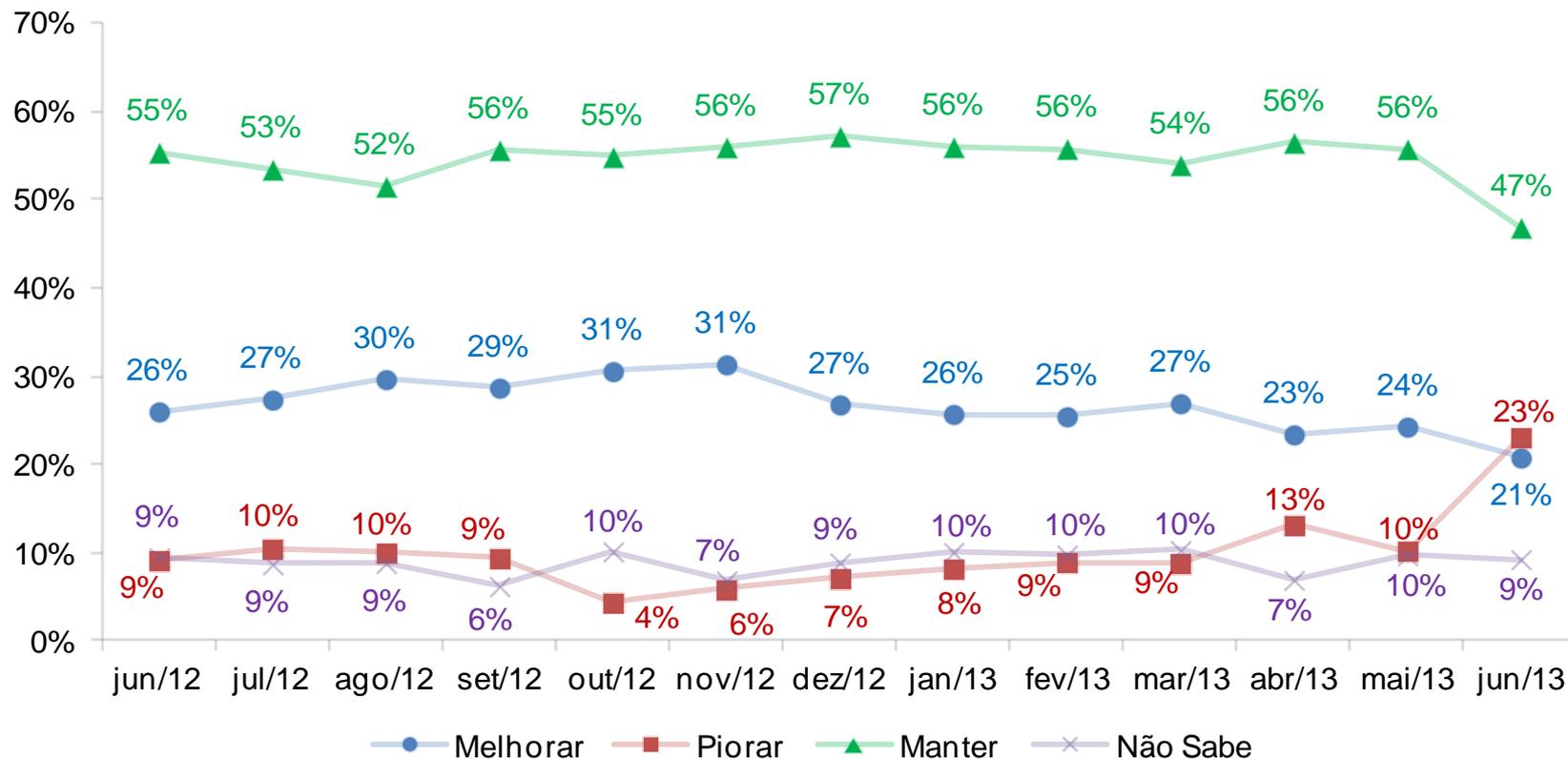
Gráfico 4 – Expectativa das MPEs para o faturamento da empresa nos próximos 6 meses



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: a soma das porcentagens pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Gráfico 5 – Expectativa das MPEs para a situação da economia brasileira nos próximos 6 meses



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: a soma das porcentagens pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Resultados de maio de 2013 (I)

- Em maio de 2013 o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) apresentou aumento de 2,5% sobre maio de 2012.
- O faturamento real das MPEs encontra-se em nível relativamente elevado. Em termos de faturamento real, maio/13 apresentou o melhor resultado para um mês de maio, desde 2001 (*). O “bom” nível de consumo no mercado interno contribuiu fortemente para esse resultado.
- Por setores, no período, os resultados para o faturamento, foram: indústria (-6,1%), comércio (+7,7%) e serviços (-0,4%).
- O resultado mais modesto do faturamento das MPEs do setor de serviços teve a influência da base relativamente forte de comparação. Em maio/12, o setor de serviços apresentou um aumento expressivo no faturamento (+14,7% ante maio/11). As MPEs da indústria ainda sofrem com os problemas de competitividade da economia brasileira.
- Por regiões, os resultados de maio de 2013 ante maio de 2012, para o faturamento, foram: RMSP (+2,0%), interior (+3,0%), Grande ABC (+30,9%) e município de São Paulo (-7,0%).
- O resultado para o Grande ABC pode ser atribuído as seguintes fatores: (i) relativa estabilidade no faturamento, entre 2010 e 2012, devido aos problemas de competitividade da indústria; (ii) crescimento do setor montador de veículos, que tem presença expressiva no ABC e é comprador de insumos, peças e serviços de MPEs; e (iii) fatores de natureza pontual (vendas específicas de grande valor, que tendem a não se repetir em outros períodos).

(*) Em índice. Considerando abril/04 = 100, o resultado de maio/13 foi de 134,9.

Resultados de maio de 2013 (II)

- Na comparação de maio/13 com abril/13 o faturamento real das MPEs registrou aumento de 2,2% em termos reais (descontando a inflação). O comércio (+5,4%) “puxou” o crescimento da receita real das MPEs no período. Em maio, as vendas do comércio contam com o efeito do Dia das Mães.
- No ano de 2013 (de janeiro a maio) as MPEs registraram um aumento de 3,9% na receita real sobre o mesmo período de 2012. Houve uma desaceleração do crescimento. No período de janeiro a maio de 2012, as MPEs tiveram um crescimento de 8,9% no faturamento real sobre janeiro a maio de 2011.
- Parte dessa desaceleração pode ser atribuída à base relativamente forte de comparação (bons resultados de janeiro a maio de 2012). O ritmo de crescimento relativamente fraco da economia brasileira também pode ter contribuído para o resultado.
- De janeiro a maio de 2013 houve aumento de 1,1% no total de pessoal ocupado nas MPEs paulistas sobre o mesmo período de 2012.
- No mesmo período, os empregados das MPEs paulistas registraram aumento de 9,6% no rendimento real (inclui salários e outras remunerações).
- O valor da folha de salários real das MPEs (total de salários e outras remunerações pagas pelas MPEs) apresentou aumento de 8,3% de janeiro a maio de 2013 sobre igual período do ano anterior.

Expectativas das MPEs

- Em junho/13, as expectativas dos proprietários de MPEs são de que nos próximos seis meses haja estabilidade no faturamento da empresa. Houve um ligeiro aumento dos que esperam piora para a receita da empresa.
 - 56% dos proprietários de MPEs esperam manutenção no faturamento da empresa nos próximos seis meses, ante 54% em junho/12. 7% aguarda uma piora no faturamento da empresa, ante 5% em junho/12.
 - 27% esperam um aumento no faturamento e 10% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.
- As expectativas dos empresários quanto ao nível de atividade da economia, nos próximos seis meses, também são de manutenção. Houve aumento expressivo na proporção de proprietários de MPEs que esperam piora no nível de atividade da economia. As oscilações da economia (p. ex., desvalorização cambial) e no quadro político (p. ex., manifestações) durante o período de coleta das informações (junho/13) podem ter contribuído para o resultado.
 - Em junho/13, 47% dos empresários esperam manutenção no nível de atividade da economia, ante 55% em junho/12. 21% aguardam melhora na economia e outros 9% não sabem como a economia deverá evoluir nos próximos seis meses.
 - 23% esperam uma piora no nível de atividade da economia em junho/13. Em junho/12, 9% dos empresários tinham expectativa de piora quanto ao nível de atividade da economia.

Nota: a soma das porcentagens pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

As MPEs e a economia

- As projeções dos analistas de mercado têm se tornado menos otimistas quanto ao crescimento da economia brasileira. De acordo com o Boletim Focus, do Banco Central do Brasil, em janeiro/13 os analistas de mercado projetavam um crescimento de 3,3% para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Na edição de 28/6/13 do Boletim Focus, a projeção dos analistas de mercado é de que o PIB cresça 2,4%.
- Particularmente no mês de junho/13, houve um aumento da incerteza na economia brasileira. O real se desvalorizou de forma expressiva em relação ao dólar. Com uma desvalorização, produtos cotados em dólares, ficam mais caros em reais. Dessa forma, existe a preocupação quanto ao impacto da desvalorização sobre a inflação.
- O controle da inflação auxilia na manutenção do poder de compra da população, favorecendo o consumo no mercado interno. A continuidade da evolução favorável da ocupação e da renda na economia é importante para manter o mercado consumidor interno aquecido, e assim, favorecer as vendas das MPEs.
- Considerando a base elevada de comparação (aumento expressivo do faturamento das MPEs em 2012) e a desaceleração observada do consumo no mercado interno, espera-se um crescimento mais modesto da receita das MPEs em 2013.
- No âmbito internacional, há incerteza quanto ao ritmo de crescimento da economia da China, importante comprador de produtos exportados pelo Brasil (produtos minerais e agropecuários).

Realização: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (SEBRAE-SP).

Colaboração: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

Equipe Técnica no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves (coord.), Fernanda Cardoso Rosa Gonçalves, Letícia Aguiar, Mariana Rutkowski Silva e Vitor Lemos Maciel.

Nota Metodológica: A pesquisa Indicadores Sebrae-SP é realizada mensalmente com uma amostra planejada de 2.716 micro e pequenas empresas (MPEs) do Estado de São Paulo. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%). As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Inteligência de Mercado

Eduardo Pugnali Marcos – Gerente

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pesqeco@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4849/ 4948/ 4877/ 4839/ 4658